

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

Julia Alessandra Clipes Cordeiro Saldaña Fernandez¹

Linda Jamileh Badra Labadie²

Caroline Gimena Magdaleno Holfman³

Vitória Josende Vígil⁴

Miguel Ângelo Pereira Dinis⁵

Resumo:

Trata-se de um projeto de divulgação dos cursos binacionais na fronteira Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai), os quais ainda são pouco conhecidos pela comunidade. O objetivo é incentivar o ingresso de estudantes da rede pública de ambas cidades no ensino técnico, tendo como público-alvo alunos do último ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio e do Liceu (Uruguai). São feitas visitas a escolas brasileiras e uruguaias, onde abordamos temas como "o que é o IFSul", quantos campus fazem parte dessa rede e os cursos oferecidos, bem como as formas de ingresso e permanência, todo trabalho de divulgação é feito com o auxílio de materiais visuais, impressos e/ou digitais. Além disso, são organizadas visitas ao IFSul e participações em eventos próximos. Contando com duas alunas bolsistas, sendo uma uruguaia e uma brasileira, faz com que a comunicação fique mais fácil, nos permitindo aproximar cada vez mais a comunidade e o Instituto. Por fim, o projeto que já está na 6ª edição, está conseguindo alcançar várias regiões da fronteira onde a informação não chegava, ampliando as oportunidades de educação e traçando o mesmo caminho para o êxito das edições anteriores, onde alcançou 100% das escolas públicas da zona urbana das duas cidades.

Palavras-chave: Divulgação; IFSul, Cursos Binacionais; Educação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica de Nível Técnico

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

¹ Aluno Ensino Médio. juliaclices@gmail.com. Autor principal

² Aluno. lindajbadra@gmail.com. Co-autor

³ Aluna. caroline.gimena@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluna. vicjvigil@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. mapdinis1@gmail.com. Orientador

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

1 INTRODUÇÃO

O IFSul está na cidade de Santana do Livramento desde 2011 e até o momento tem dificuldades em alcançar vários setores de ambas cidades da fronteira, Rivera (Uruguai) e Santana do Livramento (Brasil), principalmente as mais carentes em informação. Com isso, a justificativa deste projeto está alçada, sobretudo, na necessidade de oferecer aos estudantes oriundos de escolas públicas, onde diga-se de passagem, está a fatia escolarizada mais vulnerável socioeconomicamente, oportunidade de profissionalização, acesso ao mercado de trabalho, renda e inclusão social.

No entanto, para que esse processo ocorra de fato, é preciso que as comunidades tomem conhecimento das oportunidades que estão a sua porta, e se apropriem delas. Por esse motivo, é papel das instituições ofertantes destas oportunidades esclarecerem a seu público a que vêm e o que oferecem. Existe a necessidade de promover o acesso à informação principalmente em comunidades desprivilegiadas, uma vez que o conhecimento é a chave para o desenvolvimento (WERTHEIN, 2000), por esse motivo, a opção como público-alvo são os estudantes de escolas públicas. Como afirma Demo (1988, p. 53), faz parte do projeto de cidadania “a noção de acesso à informação e ao saber, como instrumentos de crescimento da economia e da sociedade, bem como de participação política”.

Este projeto visa atingir 100% das escolas públicas de ambas cidades da fronteira, para que assim possamos efetivamente dar oportunidades e acesso às informações iguais para todos.

2 METODOLOGIA

Os procedimentos para realização do trabalho parte da identificação, mapeamento e aquisição de dados para contato das escolas públicas de ensino médio e fundamental do município brasileiro e do departamento uruguaio. Em seguida, é feito contato com o diretor de cada escola, para que possamos realizar o agendamento de data e horário de visita. A partir deste acerto, é dado início ao processo de planejamento das atividades, envolvendo preparação de recursos materiais e humanos.

Nessas visitas são abordados temas como “o que é o IFSul”, quantos campus fazem parte dessa rede e os cursos oferecidos, bem como as formas de ingresso e permanência. Todo trabalho de divulgação é feito com o auxílio de materiais visuais, impressos e/ou digitais, contando ainda com brindes para sorteio dentre alguns alunos de cada turma, com a finalidade de utilizá-los como meio de divulgação por onde o aluno circular. Além disso, são organizadas visitas com as escolas ao IFSul e participações em eventos. Contando com duas alunas bolsistas, sendo uma uruguaia e uma brasileira, faz com que a comunicação fique mais fácil, o que permite aproximar cada vez mais a comunidade e o Instituto.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto que já está na 6ª edição vem buscando ampliar o conhecimento da comunidade fronteiriça sobre o IFSul e as oportunidades que oferece, de forma com que desperte o interesse dos alunos das escolas públicas em ingressar em um curso técnico binacional oferecidos pelo IFSul, campus Santana do Livramento em parceria com a UTU, Rivera, fazendo com que haja mais inclusão, desenvolvimento e crescimento social através do acesso

à informação, expondo às oportunidades de profissionalização e qualificação profissional presentes aqui na fronteira, o que contribui na diminuição da exclusão social.

No presente momento, o projeto está conseguindo alcançar várias regiões da fronteira onde a informação, até então, não chegava, ampliando as oportunidades de educação e traçando o mesmo caminho para o êxito das edições anteriores, onde alcançou 100% das escolas públicas da zona urbana das duas cidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do trabalho de divulgação, assumimos o desafio de buscar aproximar a comunidade externa ao campus do IFSul Santana do Livramento, oferecendo a eles uma educação pública, gratuita e de qualidade, o qual consideramos, sem dúvida, de grande importância para o desenvolvimento regional e para o crescimento pessoal de cada aluno que opta por ingressar em um dos cursos oferecidos. Desde 2012, ano em que o projeto teve sua 1ª edição, obtemos resultados positivos, deixando nossa marca na comunidade, trazendo cada vez mais alunos para a Instituição e fazendo com que o nome “IFSul” seja conhecido e reconhecido pela população.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. São Paulo: Cortez, 1988.

WHERTHEIN, Jorge. **A Sociedade da informação e seus desafios**. Brasília: SciELO, 2000.